

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.

Aline Massaroli¹; Rodrigo Massaroli²; Jussara Gue Martini³.

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia de cuidado que organiza racionalmente a prática profissional do enfermeiro. Esta sistematização foi regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução nº 272, de 27 de agosto de 2002. Em 2009 esta resolução foi substituída pela Resolução COFEN nº 358 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e sua implementação, definindo os como o processo de enfermagem deve ser implementado para a operacionalização da SAE. O processo de enfermagem é composto de cinco fases que se são inter-relacionadas e interdependentes: histórico de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. O desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva se torna essencial para o processo de trabalho do enfermeiro, contribuindo para a segurança do cuidado prestado aos pacientes que se encontram em um estado crítico de saúde. **OBJETIVO:** Esta pesquisa identificou e analisou o que tem sido publicado no Brasil sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Constituiu-se em uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratório-descritiva utilizando-se os pressupostos da revisão integrativa de literatura. A coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME) e Google Acadêmico, no período de 2002 a 2012. Foram inclusos neste estudo trabalhos derivados de pesquisas originais e relatos de experiência, publicados na forma de artigos em periódicos científicos, disponibilizados online, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos os trabalhos cujo tema era apresentado como recomendação nos resultados e conclusões, ou presente apenas na revisão de literatura ou referencial teórico. A busca pelos trabalhos se deu nos meses de março e abril de 2012, associando os descritores “unidade de terapia intensiva”, “processo de enfermagem” e “diagnóstico de enfermagem”. A amostra final desta pesquisa se constituiu de quinze artigos, que foram analisados a partir dos pressupostos da análise temática de Bardin, que se desdobra

¹ Enfermeira. MBA de Gestão em Saúde e Controle de Infecção. Mestre em Enfermagem pela UFSC. Doutoranda em Enfermagem – PEN/UFSC. Bolsista CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa EDEN – UFSC. alinemassaroli@hotmail.com

² Enfermeiro, Especialista em Terapia Intensiva. Mestre em Enfermagem pela UFSC. Membro do grupo de pesquisa EDEN - UFSC. Supervisor do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Santa Catarina de Blumenau.

³ Enfermeira, Doutora em Educação. Docente e pesquisadora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da UFSC. Membro dos Grupos de Pesquisa EDEN e NUPEQUIS.

em três procedimentos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Como a amostra deste estudo se constituiu de trabalhos já publicados na comunidade científica, sem o envolvimento com seres humanos, o trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **RESULTADOS:** Dos quinze artigos encontrados, dois eram relato de experiência e treze eram artigos originais. Considerando que a Sistematização da Assistência de Enfermagem se tornou uma atividade obrigatória, desde 2002, a ser desenvolvida em todos os locais que desenvolvem o cuidado de enfermagem, sendo responsabilidade do enfermeiro a implementação desta metodologia, verificamos que a literatura disponível sobre o tema é restrita. É consenso entre os estudos analisados que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é definida como uma metodologia ou forma sistemática e dinâmica de prestar assistência de enfermagem, por meio de um raciocínio científico, buscando alcançar humanização e resultados direcionados à integridade e integralidade do paciente, reduzindo a fragmentação do cuidado. Ressalta-se ainda, a necessidade deste processo ser descrito e registrado no prontuário do paciente para que seja reconhecido e tenha significado científico. Quanto às etapas que constituem o processo de enfermagem, também ocorre uma hegemonia entre os trabalhos e com a resolução do Conselho Federal de Enfermagem que normatiza tal ação, sendo este dividido em cinco momentos: histórico, também citado como I - investigação, II - diagnóstico de enfermagem, III - planejamento, IV - implementação e V - evolução, também citada como avaliação. Dos trabalhos analisados, quatro destes, referiam realizar o processo de enfermagem em suas instituições, porém utilizavam apenas algumas das etapas, como histórico, planejamento e evolução, todavia, se ocorre o reconhecimento de que o processo de enfermagem acontece através dos cinco momentos que se inter-relacionam e são interdependentes, ao afirmar que os enfermeiros de determinada instituição empregam em sua prática apenas algumas das etapas do processo, entende-se que acontece uma quebra do processo, inviabilizando sua aplicação. Outros dois estudos apresentaram o processo de enfermagem com modificações, justificando estas, como contribuições para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Ressalta-se a necessidade e importância dos profissionais enfermeiros embasarem e respaldarem suas práticas, a partir das normatizações e recomendações dos órgãos que regulamentam a profissão, Conselho Regional de Enfermagem e Conselho Federal de Enfermagem. Foram encontradas variadas abordagens da Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva, a predominância das pesquisas recaiu sobre a etapa de diagnósticos e prescrição de enfermagem, acredita-se que isto aconteça devido à dificuldade encontrada para a implantação desta etapa, bem como as divergências entre os

profissionais a respeito da operacionalização da mesma e ainda do ensino nos cursos de graduação em enfermagem. Ainda houve estudos a cerca da informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem, investigação retrospectiva do registro desta no prontuário dos pacientes, onde evidenciou que não havia nenhum tipo de registro da etapa de diagnóstico de enfermagem. Dentre as dificuldades descritas em uma pesquisa para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, verifica-se a diversidade de atividades diárias, muitas vezes agravada pela sobrecarga de trabalho, o que acaba inviabilizando a aplicação da SAE, fortalecendo a desvalorização da profissão e intensificando seu caráter burocrático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta pesquisa nos permitiu perceber que este tema está sendo discutido entre os profissionais enfermeiros, que existem iniciativas e estratégias sendo construídas em busca da concretização da Sistematização da Assistência de Enfermagem em várias instituições de saúde, porém ainda existe um longo caminho a ser percorrido até encontramos a sistematização e o processo de enfermagem sendo desenvolvidos em todas as instituições de saúde, ou na maioria destas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem se faz necessária para que o enfermeiro desenvolva suas atividades a partir de conhecimento científico, baseando-se em evidências que fortaleçam a profissão. O conhecimento da produção científica a cerca da sistematização nas unidades de terapia intensiva, nos direcionam para novas pesquisas, que possam contribuir com este processo de fortalecimento e implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nas instituições de saúde brasileiras.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva.

Área temática: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. 4st ed. Lisboa: Edições 70; 2010.

Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº 272 de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. Disponível em: <<http://www.portal.cofen.com.br>>. Acessado em: 01 jun. 2012.

Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução nº 358 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.portal.cofen.com.br>>. Acessado em: 01 jun. 2012.

Ganong LH. Integrative reviews of nursing. Rev. Nurs Health, 10(1):1-11; 1987.

MASSAROLI, R. Percepção dos acadêmicos de um curso de graduação em enfermagem relação à sistematização da assistência. 2006. Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2006.